



Uso do Centro de Vivência da Esalq causa divergências

Alunos discordam de regras que foram estabelecidas pela direção

A utilização do Centro de Vivência — espaço destinado a atividades extracurriculares — vem causando divergências entre os alunos e a direção da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). “Recebemos ordens absurdas irreais, como a de terminar as atividades muito antes do encerramento das aulas no período noturno, além de alguns

alunos terem passado por sindicância por causa do assunto”, conta Pedro Barbosa, diretor do Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz).

Segundo o aluno, as duas partes não vêm se falando muito. “Nós assistimos a uma reunião do Conselho, sem direito a manifestação, mas pelo menos alguma coisa evoluiu. O diretor disse que

uma comissão a respeito do assunto, criada em maio, agora vai de fato funcionar”, diz.

Para o diretor, Antonio Roque Dechen, a questão é simples. “A utilização tem de ser para atividades acadêmicas, sujeitas a aprovação, e precisam ter horário para terminar, que no caso estabelecemos como 22h30. Não creio que sejam difíceis de cumprir.”